

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0285/1997 DE 1997

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0285/1997 DE 09/04/97

PROMOVENTE: VEREADOR

DOMINGOS DISSEI

E M E N T A:

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE BOLSSÕES DE ENTULHO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
27/10/2010 14:15:07

00000014985-33



ARQUIVADO EM

15/06/95

Ass. Legislativa
Chefe de Assessoria

Arquivado em ____/____/____



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 01 de 01
nº 285 do 97

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE:
09 ABR 1997
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
REL. JUS. MÉRITO E M. A. I.
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;
FINANÇAS E ORÇAMENTO.

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-0285/1997

Dispõe sobre a criação
e instalação de Bolsões
de Entulho

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

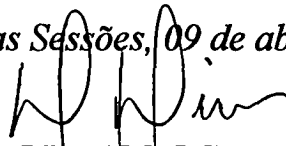
Artigo 1º: Fica autorizado o Executivo Municipal, a criar e instalar um BOLSÃO PARA DESCARGA DE ENTULHO, em cada circunscrição das Administrações Regionais, com terreno de no mínimo 30.000 (Trinta mil) metros quadrados.

Artigo 2º: A criação, instalação e execução dos citados Bolsões, ficará à cargo da Secretaria das Administrações Regionais - SAR, através das suas Administrações Regionais, cabendo-lhe, ainda, a administração, normatização e organização do quadro de pessoal.

Artigo 3º: As despesas decorrentes com a execução da presente lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º: Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

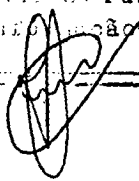
Sala das Sessões, 09 de abril de 1997


DOMINGOS DISSEI
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
09 ABR 1997
-DT.10-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 223 e livro de inscrição sob
n.º 4 14/4/97 a ()





Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 02 de p. 235 de 97

JUSTIFICATIVAS:

Estamos assistindo diariamente, transportadores e carrinheiros inescrupulosos, que se utilizam de calçadas, esquinas e terrenos baldios, para descarga de toda espécie de detritos, notadamente entulho.

Alegam que os aterros e locais permitidos para descargas, se localizam em bairros distantes, o que encarece o transporte e diminui suas chances de trabalho.

A iniciativa da Administração Regional do Ipiranga, de criar um Bolsão de Entulho na Av. Presidente Wilson, 6751, trouxe inúmeras vantagens à Municipalidade.

Este Bolsão tem capacidade de 11.000m³, aproximadamente o equivalente a 8.500 ton. e recebe diariamente, mais ou menos 600 toneladas de entulho.

O Bolsão destina-se à descarga de entulho (restos de construção), móveis velhos em geral, eletrodomésticos (geladeiras, fogões, etc.), madeiras e outros detritos que não sejam orgânicos.

Neste local não são aceitos para descarga, resíduos vegetais, papéis, plásticos, pneus, bem como não é permitido descarga de entulhos por profissionais.

Trata-se de um serviço gratuito da Prefeitura Municipal, e atende o Município com presteza, evitando a descarga nas ruas.



Câmara Municipal de São Paulo

Além da economia, (transporte mais barato), evitamos a sujeira nas ruas e terrenos, embelezando a cidade e evitando enchentes, pois os entulhos entopem as bocas de lobo e as galerias de águas pluviais.

Esta Casa tem o dever de aprovar esta Lei, que beneficiará em muito o Município e evitará o gasto indevido de recursos públicos.

Sala das Sessões, 09 de abril de 1997.

DOMINGOS DISSEI
Vereador

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/97 às 12:00 hs

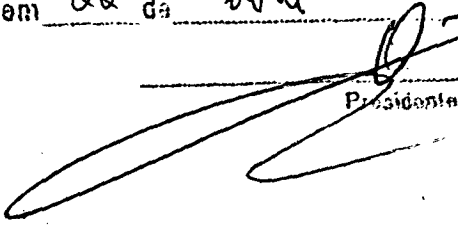


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Ao Nobre Vereador
para relatar.

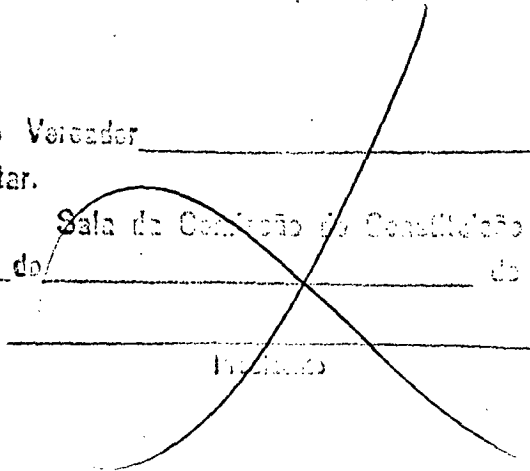
Angelino TATO

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 22 da abr de 1997


Presidente

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em da de 1997


Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 05

Em 06.04.99

(a) mm



Câmara Municipal de São Paulo

PL 285/97

29/03/99

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Domingos Dissel, dispondo sobre autorização ao Executivo para a criação e instalação de Bolsões de Entulho para descarga de entulho, em cada circunscrição das Administrações Regionais, com terreno de no mínimo 30.000 (trinta mil) metros quadrados.

A propositura confere atribuição a Secretaria das Administrações Regionais – SAR para criar, instalar e executar os bolsões, bem como administrar, normatizar e organizar o quadro de pessoal.

Assim dispondo o projeto contém as seguintes irregularidades:

- uma autorização imprópria ao Executivo para exercer atribuição que lhe é inerente, sendo que as autorizações impróprias são consideradas inconstitucionais e ilegais, conforme ficou assentado no Parecer nº 002/93 da Comissão de Constituição e Justiça deste Legislativo, publicado no D.O.M. de 13 de março de 1993, págs. 59 e 60;
- esbarra nos artigos 37, § 2º, IV e 69, I, II e XVI, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que conferem ao Prefeito competência exclusiva para a iniciativa das leis que disponham sobre serviços públicos municipais, sobre organização administrativa e para criar, estruturar e atribuir funções às Secretarias e aos órgãos da administração pública;
- contém vício insanável de iniciativa, ferindo portanto o princípio constitucional da independência e harmonia entre os Poderes (art. 2º da Carta Magna da República e 6º da Lei Orgânica do Município de São Paulo).

Face ao exposto, ilegal é o projeto.

Maria Dasdôres B. Pinto
Maria Dasdôres B. Pinto
Assessor Técnico III
(Juri)

Luiz Eduardo de S. S. Thiago
Luiz Eduardo de S. S. Thiago
Assessor Técnico Legislativo
Chefe Substituto

Encaminhe-se, em 12/04/99

Roberto Trípoli
Roberto Trípoli/Presidente

De acordo para emissão de relatório,
Em / /

[Assinatura]
Relator

— 25 —

Source: *Journal of the American Statistical Association*, 1990, 85, 103-113.

1. *Phragmites australis* (Cav.) Trin. ex Steud.

[illegible]

•

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED EXCEPT WHERE SHOWN OTHERWISE
DATE 09-08-2010 BY 60322 UCBAW/BJS

1990

Journal of Management Studies, 19(6), 701-718.

1. The first group of people who are likely to be affected by the proposed project are the local residents who live in the vicinity of the project site. These residents may be affected by the project in a number of ways, including increased traffic, noise, and air pollution. It is important to identify these potential impacts and develop measures to mitigate them.

1. THE STATE OF TEXAS, County of EL PASO, do hereby certify that
 the within and foregoing is a true and correct copy of the original
 of the same as the same appears from the records of the County Clerk
 of said County, this 11th day of February, 1911.
 County Clerk.

2001-02-01

[illegible]

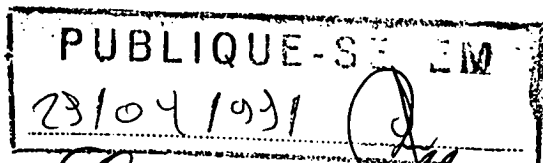
1. *Journal of the American Medical Association*, 1990; 263: 1025-1027.

[illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGRE juntado nesta data PAPEL PARECERES rubricado sob

folha n.º 06071 03/05/99 a) 20ili



Folha nº 06 do proc.
Nº. 285 de 1997
O funcionário R. O. L.

Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR

16-0254/1999

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 285/97.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Domingos Dissei, dispondo sobre a criação e instalação de bolsões de entulho.

Sem desmerecer os elevados propósitos de seu ilustre autor, a propositura não detém condições de converter-se em lei, porque esbarra em dispositivos legais, como demonstraremos a seguir.

O projeto, em seu artigo 1º, autoriza o Executivo Municipal a criar e instalar um BOLSÃO PARA A DESCARGA DE ENTULHO, em cada circunscrição das Administrações Regionais, com terreno de, no mínimo, 30.000 m2.

Dispõe, ainda, no artigo 2º, que a criação, instalação e execução dos "BOLSÕES" ficará a cargo da Secretaria das Administrações Regionais - SAR, através das suas Administrações Regionais, cabendo-lhe, ainda, a administração, normatização e organização do quadro do pessoal.

Inicialmente, o projeto contém uma autorização ao Executivo para exercer atribuição que lhe é inerente, independentemente de aprovação da Câmara, o que caracteriza uma autorização imprópria.

Ressalte-se que as leis autorizativas impróprias são consideradas inconstitucionais e ilegais, conforme ficou assentado no parecer nº 002/93, da Comissão de Constituição e Justiça deste Legislativo, publicado no D.O.M. de 13 de março de 1993, págs. 59 e 60.

Além disso, o projeto dispõe sobre a prestação de um serviço público, na medida em que a Lei Orgânica assim define a administração da coleta, do tratamento e do destino do lixo (art.125, II, LOM).

Por fim, o artigo 2º do projeto está atribuindo função à Secretaria das Administrações Regionais para criar, instalar, executar e administrar os "BOLSÕES" e normatizar e organizar o quadro de pessoal.

Assim dispondo, a proposição esbarra nos artigos 37, §2º, IV e 69, I, II e XVI, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que conferem ao Prefeito a competência exclusiva para dar início às leis que disponham sobre serviços públicos municipais, sobre organização administrativa e para criar,



Câmara Municipal de São Paulo

estruturar e atribuir funções às Secretarias e aos órgãos da administração pública.

Portanto, o projeto, em face do vício insanável de iniciativa, está ferindo, também, o princípio constitucional da independência e harmonia entre os Poderes, consagrado nos artigos 2º, da Carta Magna da República e 6º, da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Considerando os óbices de ordem jurídica acima apontados,
somos

PELA ILEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 27/04/99

[Handwritten signatures]

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 01 / 05 / 99
pagina 37 coluna 32
Conferido: *hili*

A. A. T. M.

Em, 03 / 05 / 99

M
Marlene S. de Oliveira
Secretária

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE, juntado nesta data para a informação rubricado sob
documento
folha n.º 8 = 104105199

12
ANA PAULA KARRUZ
Oficial Legislativo



Folha n.º 8 de 1997
D.º PL-283 de 19 97
ANA PAULA KARRU
Oficial Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA

São Paulo, 03 de maio de 1999

MEMO 037/99 - A T M

Ao Nobre Vereador

PAULO FRANGE, Líder da Bancada do PPB:

O PL 285/97, de autoria do Nobre Vereador **DOMINGOS DISSEI**, será tido como **REJEITADO** em virtude de Parecer **PELA ILEGALIDADE** emitido pela Comissão de Constituição e Justiça, cabendo, entretanto, **RECURSO AO PLENÁRIO**, no prazo **de 30 (trinta) dias**, conforme disposto no art. 79 do Regimento Interno.

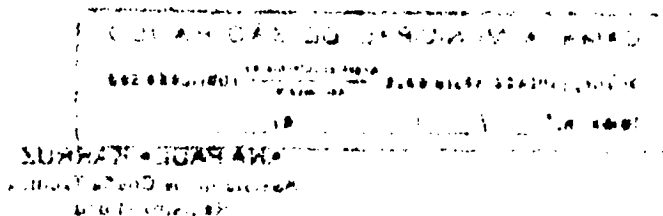
Atenciosamente,

BRENO GANDELMAN

Assessor Técnico Legislativo Chefe – Subst.
A T M

R E C E B I D O

Em 04/05/99
às 15:00
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Vereador PAULO FRANGE
Viaduto J. A. A. 100 - 10º andar - 05006-000
CEP 01380-900 - São Paulo - SP
TEL. 3115-1355 - Ramal 2429



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUIE, juntamente com este documento, rubricado, sob

o nº a.º 9-114.106/97 a) _____

ANA PAULA HARRUZ
Assistente de Chefe Técnica
Registro 11.570



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 9
do processo n.º PL-285 de 19 97 14.06.99 (a) ANA PAULA KARRUZ
Assistente de Chefe Técnica
Registro 11.070

Ao DT.94
Senhora Chefe:

Devido a ausência de recurso do autor, solicito arquivar o presente projeto.

14.06.99

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Legislat. Chefe - Subst.
ATM

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>9</u> fls.
Arquivo em	<u>15.06.99</u>
O Func.º	<u>Souza</u>
BENVINDO DANILO L. CARVALHO Assist. Parlamentar Reg. n.º 101 258	

SEGUIE _____ juntado _____ nesta data, _____ documento _____ e papel para informação, rubricado _____
sob folha _____ n.º _____

Em _____ / _____ / _____

(a) _____